

Munique vai abandonar o Linux e adotar o Windows 10

Date : 13 de Novembro de 2017

Foi há cerca de 10 anos que a cidade de Munique decidiu trocar o sistema operativo Windows por uma distribuição Linux, em concreto a LiMux. A ideia era libertar o município dos custos de licenciamento, passando a optar por soluções open source que fizessem baixar a despesa total no que diz respeito a software.

No entanto, recentemente, após a aprovação (ver [aqui](#)) da equipa que faz parte do comité da autoridade administrativa e de pessoal do Município de Munique, foi decidido que a cidade de Munique vai mesmo voltar ao Windows e abandonar o Linux.

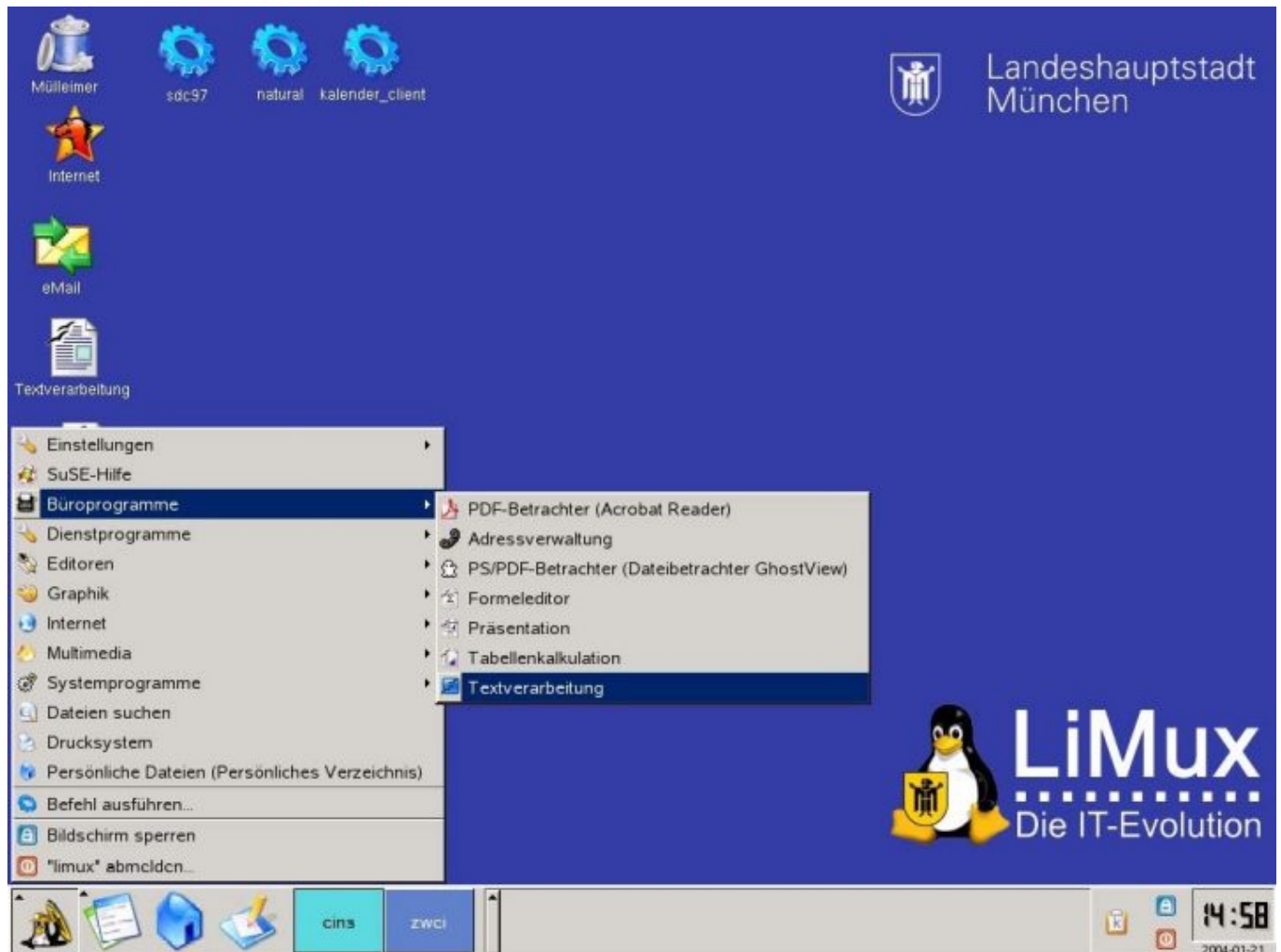


Foi em 2004 que a cidade de Munique (Alemanha) foi notícia à escala mundial por ter trocado o Windows pelo Linux. De acordo com os cálculos feitos na altura, a cidade alemã iria poupar cerca de 11,6 milhões de euros. A migração de Windows 2000 para LiMux e OpenOffice custou cerca de 23 milhões de euros, um valor interessante comparativamente a um plano de mudança para Windows e Office que na altura rondaria os 34 milhões de euros.

Depois de se pensar que o Linux e as aplicações open source iriam trazer benefícios aos serviços digitais da cidade de Munique, a verdade é que tudo aconteceu um pouco ao contrário. Durante todo o processo existiram várias barreiras e exemplo disso foram os

servidores de email que acabaram por voltar a ter o Microsoft Exchange Server.

Em fevereiro deste ano, Munique deu os primeiros sinais de que iria terminar o processo de migração para Linux e voltar a utilizar o Windows como sistema operativo.



LiMux

Para se ter uma ideia da "confusão" gerada com a adoção do Linux, cerca de metade dos 800 programas necessários não funcionavam em Linux. A cidade tentou, mas a verdade é que a poupança não foi significativa pois existiram vários gastos extra.

No fim de contas... despesas da migração, desenvolvimento de software, melhoria de drivers, contratos de manutenção, entre outras despesas... acabaram por ter um valor superior à manutenção (continuidade) dos contratos do Windows.

No próximo dia 23 de novembro deverá ser conhecido o custo de migração para Windows. Sabe-se que atualmente 43% dos 30 mil utilizadores já usam máquinas com Windows.

Relativamente ao LibreOffice ainda não há qualquer decisão final e apenas se saberá no final de 2018.

Espera-se que em 2020 todas as máquinas tenham já sido migradas para Windows.

Via [Theregister](#)